Seminário de Enfermagem 2020: caminhos e desafios em tempos de pandemia e pós pandemia de COVID-19

Eixo 3- Assistência e Cuidado de Enfermagem

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**Ticiane Alves Da silva ¹**;

Aluna do curso de Enfermagem, Universidade Salvador, email:[ticyannecontreiras@live.com](mailto:ticyannecontreiras@live.com)¹ Bruna Teixeira da Silveira2

Letícia Moreira Santos Souza³

Fernando Bizerra Santos Carvalho4;

Tamiris Mendes Rocha Chagas5;

Tyciana Paolilo Borges6.

**INTRODUÇÃO:** A morte encefálica (ME) ocorre quando há uma parada total ou irreversível do cérebro, confirmada através de um protocolo atestado por duas avaliações clínicas realizadas por médicos habilitados¹. É na UTI onde são notificados o maior número de casos de ME. Após a abertura do protocolo, os familiares devem ser convocados e orientados, cabendo ao enfermeiro um papel importante nesse processo, devendo planejar e realizar total assistência juntamente com a equipe de enfermagem². **OBJETIVO:** Descrever a atuação do enfermeiro intensivista na assistência aos pacientes com morte encefálica. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata se de um estudo de revisão de literatura, na seguinte base de dados: SciELO, com os descritores: Enfermagem; Morte Encefálica; e UTI. Como critério de inclusão foram utilizados 10 artigos que contemplassem a temática, os disponíveis online na íntegra, artigos de 2010 a 2019 e em português. Como critério de exclusão artigos repetidos e fora do período proposto e na língua estrangeira. Após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 04 artigos para essa revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após o diagnóstico de morte encefálica, domina incertezas, já que, no paciente ainda existe vida, mas há evidências que sustentam a sua morte. E frente a esse processo, a equipe multiprofissional deve implementar um cuidado seguro e de qualidade à esses pacientes e transmitir conforto a família3. A assistência de enfermagem a pacientes com morte encefálica é bastante complexa, porém essencial, principalmente quando se trata de um possível doador de órgãos,com isso, destaca-se o papel do enfermeiro que tem grande relevância no cuidado ao paciente em ME, tendo importância fundamental na manutenção dos órgãos para possível transplante4. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Compreende-se através da análise na literatura que a atuação da equipe de enfermagem na UTI é imprescindível durante todo o protocolo de morte encefálica, desde o acolhimento da família, respeitando a tomada de decisão da mesma, até o planejamento dos cuidados prestados ao paciente, visto que é necessário manter seus órgãos em condições elegíveis para possíveis doações.

**DESCRITORES**: ENFERMAGEM; MORTE ENCEFÁLICA; UTI.

**REFERÊNCIAS**

1. PESTANAL, Aline; ERDMANNLL, Alacoque; SOUSALLL, Francisca; Emergindo a complexidade do cuidado de enfermagem ao ser em morte encefálica; **Scielo**; 2012; Disponível em:<<https://doi.org/10.1590/S1414-81452012000400013>> acesso em: 10/06/2020
2. CAVALCANTE, Layana; RAMOS, Islane; ARAÚJO, Michell; ALVES, Maria; BRAGA, Violante; Cuidados de enfermagem ao paciente em morte encefálica e potencial doador de órgãos: **Scielo;** 2014; Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-0194201400092> > acesso em 15/06/2020
3. COSTA, Carlane; COSTA, Luana; AGUIAR, Nicoly; A enfermagem e o paciente em morte encefálica na UTI; **Scielo**; 2016; Disponivel em <<https://doi.org/10.1590/1983-80422016242137>> acesso em 18/06/2020
4. Alves MP, Rodrigues FS, Cunha KS, Higashi GDC, Nascimento ERP, Erdmann AL. Processo de morte encefálica: significado para enfermeiros de uma unidade de terapia intensiva. **Rev Baiana Enferm.** 2019; 33:e28033; Disponivel em <<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/28033>> acesso em 20/06/2020